



## II SALÃO MULTIDISCIPLINAR DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP

# ALTERAÇÃO DO PROTOCOLO ABCDE PARA XABCDE E SEUS IMPACTOS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

### Autor(es)

Douglas De Oliveira Espíndola  
Maria Vitória Henriques Gaspechacki  
Juliano De Castilho Capua  
Fernanda Lescane  
Marcelo De Andrade Silva Junior  
Rayssa Mayumi Tutija

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

### Introdução

O atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado requer decisões rápidas, precisas e padronizadas, uma vez que o tempo e a sequência das intervenções são determinantes para a sobrevida. Tradicionalmente, utilizava-se o protocolo ABCDE (Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure) para a avaliação primária, priorizando a manutenção das vias aéreas e o suporte ventilatório. Contudo, novas evidências científicas apontaram as hemorragias graves como a principal causa de morte evitável no trauma. Diante disso, em 2020, o protocolo foi revisado e passou a ser denominado XABCDE, incorporando a etapa "X" (eXsanguination) para o controle imediato de hemorragias antes da avaliação das vias aéreas. Essa atualização reflete o avanço das práticas baseadas em evidências e a busca pela redução da mortalidade evitável, além de reforçar a importância da enfermagem na execução das condutas iniciais e na liderança do atendimento ao trauma.

### Objetivo

Analizar os fundamentos e os impactos clínicos e operacionais da implementação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar, comparando-o ao modelo anterior e destacando o papel do enfermeiro na coordenação da equipe e na execução das ações da etapa "X", voltadas ao controle de hemorragias graves.

### Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva e analítica, realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, no período de 2020 a 2025. Utilizaram-se os descritores "enfermagem", "atendimento pré-hospitalar", "trauma", "hemorragia" e "XABCDE". Foram incluídos estudos completos em português e inglês que abordavam a aplicação prática do protocolo em serviços pré-hospitalares e excluídos trabalhos repetidos, resumos e revisões sem base empírica. A análise foi conduzida por síntese narrativa dos achados, com foco na atuação da equipe de enfermagem.

### Resultados e Discussão



## II SALÃO MULTIDISCIPLINAR DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP

Os estudos analisados demonstraram que a introdução da etapa “X” permitiu o controle mais precoce das hemorragias exsanguinantes, otimizando o tempo de resposta e aprimorando a priorização das condutas. De acordo com Ritondale et al. (2024), a adoção do XABCDE reduziu a mortalidade de 47 % para 13 % em pacientes com hemorragia grave. Observou-se ainda maior integração entre as equipes multiprofissionais e padronização das ações de enfermagem. Destacou-se o papel do enfermeiro na identificação precoce das hemorragias, na aplicação das medidas de controle e na coordenação da equipe, reforçando sua autonomia técnica e responsabilidade assistencial. Segundo Costa et al. (2023) e Santos e Oliveira (2022), a capacitação continuada do enfermeiro é determinante para a efetividade do protocolo e a segurança do paciente.

### Conclusão

A atualização do protocolo XABCDE representa um avanço essencial para o atendimento pré-hospitalar e para a enfermagem de urgência e emergência. Sua implementação fortalece a segurança assistencial, otimiza o tempo de resposta e reduz complicações decorrentes de hemorragias graves. O protagonismo do enfermeiro na etapa “X” reafirma sua importância na liderança das ações iniciais, garantindo eficiência e qualidade no cuidado ao paciente traumatizado.

### Referências

- AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS (ACS). Advanced Trauma Life Support – ATLS® Student Course Manual. 10. ed. Chicago: ACS, 2023. AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Dallas: AHA, 2024. COLELLA, R. et al. Impact of prehospital exsanguinating Airway-Breathing-Circulation resuscitation sequence. *J. Am. Coll. Surg.*, v. 238, n. 4, p. 522-531, 2024. FERRADA, P. et al. Prioritizing circulation over airway to improve survival in trauma patients. *World J. Emerg. Surg.*, v. 20, n. 1, 2025. FARIA, B. K. G. Alterações no novo PHTLS: XABCDE do trauma. Cabedelo, PB: UNIESP, 2020. COSTA, A. C. et al. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e emergência. *Rev. Fac. Tapajós*, 2023. SANTOS, M.; OLIVEIRA, L. Produção científica de enfermagem sobre atendimento pré-hospitalar e primeiros socorros. *Res. Soc. Dev.*, v. 11, n. 14, 2022.